

1. Sobre a ESMPU

Identificação e natureza jurídica da unidade

A Escola Superior do Ministério Público da União (ESMPU) foi criada pela Lei n. 9.628, de 14 de abril de 1998. Caracterizada como Instituição Federal da Administração Direta, configura-se como ente de direito público de natureza jurídica autônoma (art. 172 do Decreto-Lei n. 200, de 25 de fevereiro de 1967, com a redação dada pelo Decreto-Lei n. 900, de 29 de setembro de 1969). Está diretamente vinculada ao Procurador-Geral da República e trabalha no desenvolvimento da política de capacitação dos membros dos quatro ramos e dos servidores do Ministério Público da União (MPU).

A lei de criação fixa quatro objetivos para a ESMPU:

- I. iniciar novos integrantes do Ministério Público da União no desempenho de suas funções institucionais;
- II. aperfeiçoar e atualizar a capacitação técnico-profissional dos membros e servidores do Ministério Público da União;
- III. desenvolver projetos e programas de pesquisa na área jurídica; e
- IV. zelar pelo reconhecimento e pela valorização do Ministério Público como instituição essencial à função jurisdicional do Estado.

Para atingir essas metas, a Escola promove, direta ou indiretamente, cursos, seminários e outras modalidades de estudo e troca de informações, além de celebrar convênios e acordos de cooperação.

A ESMPU tem sede em Brasília, Distrito Federal, Brasil, e está localizada no SGAS Avenida L2 Sul, Quadra 603/4, lote 23, Asa Sul, CEP 70200-640 – Telefone: (61) 3313-5115 – Página na Internet: <www.esmpu.gov.br>.



da modalidade de publicação da obra e, se for o caso, de sua tiragem; sugerem ao Conselho Administrativo a prioridade das publicações da ESMPU; nomeiam relator *ad hoc*, ainda que não integrante da Câmara, para dirigir publicações periódicas específicas, entre outras.

2. Modalidades acadêmicas: ações e resultados

A ESMPU promove atividades acadêmicas em todo o país, com vagas para membros dos quatro ramos, servidores do MPU e público externo. Entre junho de 2006 e maio de 2010, foram 453 atividades, com participação de cerca de 34.100 pessoas.

As metas de capacitação vêm sendo superadas a cada ano. Em 2007, por exemplo, as 120 atividades promovidas pela Escola reuniram 10.829 participantes – número superior à meta de capacitar 10 mil pessoas, prevista na Lei Orçamentária Anual (LOA).

Para 2010, a o objetivo é treinar oito mil pessoas nas 115 atividades programadas. Até maio deste ano, 992 vagas foram ocupadas nas 11 atividades oferecidas pela ESMPU.

Atualmente, são seis as modalidades de atividades acadêmicas realizadas: cursos de aperfeiçoamento e de pós-graduação, seminário, simpósio, congresso e oficina.

A seguir, a síntese das principais ações dos últimos quatro anos.

Pós-graduação

Cursos de especialização *lato sensu* realizados pela ESMPU

Curso de Especialização Globalização, Justiça e Segurança Humana (com apoio da Universidade de Bochum, Alemanha)

1ª turma

Carga horária: 360 horas-aula

Período: 27/8/2007 a 30/1/2009

Vagas oferecidas: 30



Publicações em fase de produção

	Quantidade	Tiragem prevista
Boletim Científico	2	6 mil exemplares
Manual de Atuação	1	1,5 mil exemplares
Outras publicações impressas	3	3 mil exemplares
Outras publicações eletrônicas	1	A ser disponibilizada na Internet
Total	7	10,5 mil exemplares

Educação a distância

Para ampliar o acesso aos cursos e garantir a participação de membros e servidores de todo o país, a ESMPU passou a investir em atividades desenvolvidas na metodologia de educação a distância, com aulas pela Internet. A plataforma adotada foi o *Moodle*, programa que apresenta um conjunto completo de ferramentas (correio eletrônico, grupos de discussão, mural, portfólio, diário de bordo, bate-papo e ferramentas de consulta). O *software* é gratuito, de livre acesso e fácil de personalizar – o que permite adequar o ambiente virtual de aprendizagem às necessidades da ESMPU.

Na gestão 2006-2010, além das turmas do Curso de Ingresso e Vitaliciamento e das duas turmas da Especialização em Gestão da Administração Pública, foram realizadas as três fases do Curso de Aperfeiçoamento sobre Atuação Extrajudicial e Judicial do MP na Defesa do Patrimônio e da Moralidade Administrativa, com 52 participantes, e o Curso de Especialização em Português Jurídico, com 200 participantes.

A plataforma também foi usada no Fórum de Combate aos Crimes do Colarinho Branco e de Lavagem de Dinheiro e em duas pesquisas (Sistema Penal Brasileiro e o Dever Estatal de Proteção de Direitos Fundamentais e *Defensorías del Pueblo* nos países da América do Sul).

Em parceria com a Universidade Católica de Brasília (UCB), a ESMPU promoveu os cursos de especialização Gestão em Tecnologia da Informação, Direito Processual Civil e Direito Processual Penal, cada um com 120 horas-aula e 40 participantes. Com o Centro Educacional Tecnológico Brasileiro (CETEB), foram ministrados pela Internet os cursos de aperfeiçoamento Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, Português Jurídico e Língua Portuguesa e Redação. Essas atividades capacitaram ao todo 920 pessoas.



Em 2008, a ESMPU e o Centro de Formação Jurídica e Judiciária (CFJJ) de Moçambique firmaram termo de cooperação para a promoção de intercâmbio técnico e científico, voltado ao aperfeiçoamento e à capacitação de pessoal de ambas as partes cooperantes.

Com base nesse acordo, a Escola lançou em abril de 2010 o Programa de Cooperação Acadêmica e Capacitação Jurídica de Formadores e Magistrados Moçambicanos. O programa terá a duração de três anos e contará com duas fases.

Na primeira etapa, a ESMPU ministrará treinamento teórico para até 20 participantes por ano. Os cursos terão duração de duas semanas e acontecerão em Maputo, capital moçambicana. A segunda fase, voltada ao treinamento prático, ocorrerá no Brasil. No final dos cursos, os magistrados moçambicanos irão elaborar manuais práticos de atuação e/ou de formação teórica nas áreas temáticas desenvolvidas, sob a orientação da ESMPU. O corpo docente será formado por membros do MPF.

No projeto, estão previstas ainda a estruturação da biblioteca do CFJJ e a realização de uma conferência na capital Maputo, que vai tratar dos modelos de Ministérios Públicos da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), a fim de sensibilizar políticos e autoridades moçambicanos sobre novos desafios e instrumentos de atuação do MP.

3. ESMPU e sociedade

Além das atividades acadêmicas e de extensão, a ESMPU desenvolve outros projetos com o objetivo de esclarecer a sociedade sobre a atuação do Ministério Público e contribuir para o reconhecimento e a valorização da instituição como setor essencial à função jurisdicional do Estado.

Concurso ESMPU de Monografias e Prêmio ESMPU de Jornalismo Universitário

Instituídos em 2008, entre as atividades comemorativas dos dez anos da lei de criação da Escola, o Concurso ESMPU de Monografias e o Prêmio ESMPU de Jornalismo Universitário buscam aproximar a sociedade do trabalho desenvolvido pelos quatro ramos do Ministério Público da União.



O Concurso ESMPU de Monografias, cuja terceira edição será lançada este ano, é aberto a estudantes de graduação e a servidores do MPU. A partir de temas atuais, a iniciativa busca estimular a produção de estudos e de propostas de ações que possam contribuir para a atuação do Ministério Público. Os dois primeiros concursos contaram com a participação de 60 trabalhos. O primeiro e o segundo colocados de cada categoria receberam, respectivamente, R\$ 10 mil e R\$ 8 mil, totalizando R\$ 72 mil em prêmios.

Em 2010, a Escola também promoverá pela terceira vez o Prêmio ESMPU de Jornalismo Universitário. Voltado para estudantes de jornalismo regularmente matriculados em instituições de ensino superior públicas ou privadas, o prêmio reconhece as melhores reportagens sobre a atuação de qualquer um dos quatro ramos do MPU. Cada edição distribui até R\$ 40 mil em premiação. O primeiro colocado de cada região brasileira (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul) recebe R\$ 5 mil. Para o segundo colocado, o prêmio é de R\$ 3 mil.

Mostra “Todos Somos Um”

Durante a gestão 2006-2010, a Escola abriu as portas ao público em diversas oportunidades e promoveu eventos voltados à discussão de temas de interesse da sociedade em geral. Entre essas atividades, destaca-se a mostra “Todos Somos Um”, realizada pela Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP) na sede da ESMPU, entre os meses de setembro e outubro de 2008.

A exposição foi idealizada como parte das comemorações dos dez anos da Escola e dos vinte anos da Constituição Federal. Todos os 91 trabalhos de artistas contemporâneos estavam ligados ao lema “É criminoso discriminar”, abordando em pinturas, fotografias, vídeos e instalações o tema da discriminação, com o objetivo de despertar a reflexão sobre as consequências de atos discriminatórios e as formas de combatê-los.

Durante os 40 dias da mostra, estiveram entre os visitantes mais de 1,7 mil alunos da rede pública de ensino do Distrito Federal. O público pôde conferir as obras distribuídas em cinco blocos temáticos: o processo de construção da identidade individual, a identidade coletiva de grupos histórica e socialmente marginalizados (índios, negros e homossexuais, entre outros), o preconceito, a violência e a inclusão.

Campanha “Não seja indiferente. Faça a diferença.”

Outra atividade de conscientização e mobilização, dessa vez voltada ao público interno, foi destaque em agosto de 2009. A campanha “Não seja indiferente. Faça a diferença.”, promovida pela ESMPU em parceria



4. Outras informações sobre desempenho e gestão

Biblioteca

Ampliação do acervo, novas instalações e facilidades como consulta à base de dados e renovação de empréstimos pela Internet – essas foram algumas das mudanças promovidas na Biblioteca da ESMPU nos últimos quatro anos.

Em junho de 2006, a Biblioteca contava com acervo de aproximadamente 600 obras. Hoje são mais de 4.700. Por ano, têm sido incorporadas à coleção cerca de mil publicações – material bibliográfico que pretende atender às necessidades de membros dos quatro ramos e servidores do MPU, aos pedidos dos professores dos diversos cursos e aos projetos de pesquisa desenvolvidos pela Escola.

Além das aquisições (que em 2009 totalizaram 453 exemplares), as doações e a permuta entre bibliotecas colaboram para a ampliação do acervo. No ano passado, a ESMPU recebeu a doação de 231 itens, entre livros, monografias, relatórios, dissertações e pesquisas científicas, além de 260 periódicos.

A Biblioteca da ESMPU faz parte da Rede de Bibliotecas do MPF e adota o sistema Pergamum, o que permite consulta ao acervo pela Internet. Na página eletrônica da Escola, é possível ainda encontrar informações sobre novas aquisições, referências bibliográficas dos cursos oferecidos pela instituição, *sites* de interesse e o regulamento da Biblioteca.

Com capacidade para receber até 25 pessoas, a Biblioteca ocupa um espaço de 142 metros quadrados, com sala de estudos, dois terminais de acesso à Internet, além de três mesas de estudo coletivo e seis mesas individuais.

Em 2009, foram realizados 2.080 empréstimos de livros e periódicos. Houve em média 500 pesquisas *online* por mês, 150 pesquisas ao acervo no local, 800 acessos à Internet nos terminais disponíveis, 2.033 devoluções e 1.034 renovações de empréstimo. No processo de credenciamento da ESMPU pelo Ministério da Educação, a Biblioteca recebeu nota máxima da comissão avaliadora em todos os quesitos analisados (instalações, acervo e sistema).

Acervo em junho de 2006	Acervo em junho de 2010	Média anual de novas obras
Cerca de 600 obras	Cerca de 4.700	1.000



A primeira fase do projeto ocorreu em 2008, com a realização do mapeamento dos processos existentes e do redesenho, com vistas na maior eficiência. Para identificar e avaliar o conjunto de atividades desenvolvidas nos setores da instituição, uma empresa foi contratada mediante licitação no fim de 2007. Com a participação de servidores, estagiários e funcionários terceirizados, o mapeamento identificou 120 processos realizados em toda a Escola, sendo 34 deles denominados macroprocessos (principais atividades que ditam o funcionamento institucional).

Em dezembro de 2008, a empresa apresentou diagnóstico do modelo organizacional até então aplicado, juntamente com uma proposta mais adequada às expectativas de atendimento dos proponentes de atividades e de desempenho dos servidores. A essa proposta deu-se o nome de redesenho.

Sistema de Informações para o Ensino (SIE)

Os processos redesenhados passaram a ser inseridos no Sistema de Informações para o Ensino (SIE), capaz de gerenciar as mudanças organizacionais. O uso do *software*, adquirido em 2007 por meio de licitação, faz parte do projeto de gestão por processos.

O SIE entrou em operação em janeiro de 2009 e, desde então, vem passando por constantes atualizações para que se promovam a uniformização de procedimentos, a criação de indicadores de desempenho e a manutenção dos padrões ideais de trabalho. O sistema reúne atualmente a maior parte das informações da gestão acadêmica e administrativa da ESMPU.

As atividades da Escola são acompanhadas por meio do sistema e os executores seguem a rotina fixada a partir do redesenho dos processos. Os dados ficam disponíveis ao mesmo tempo para todos os envolvidos em cada atividade, o que facilita o planejamento de ações, garante a agilidade na atuação dos setores e evita o retrabalho. O SIE possui ainda ferramentas para receber críticas e sugestões e traz a possibilidade de acompanhamento de toda a tramitação do assunto e de prestação de contas aos interessados.

A renovação dos *softwares* incluiu o desenvolvimento de dois outros sistemas pela equipe da Divisão de Tecnologia da Escola. O primeiro deles é o Plano de Atividades, que permitiu a substituição dos formulários impressos de sugestão de atividades acadêmicas pela versão eletrônica. No ar desde outubro de 2007, o sistema facilita a elaboração e o envio de projetos, pois a proposta é feita e enviada pela Internet. Além disso, os proponentes não precisam mais calcular os custos de realização – a tarefa é feita automaticamente pelo sistema.



Modernização de equipamentos de informática

Em 2007, todos os computadores foram substituídos por equipamentos mais novos e mais eficientes. Até maio de 2010, as aquisições chegaram a 172 novas máquinas. Hoje, 238 micros e 24 *notebooks* estão em operação na Escola.

Outra inovação foi o contrato de locação de impressoras, que possibilitou a substituição de todos os modelos jato de tinta por versões a *laser*. A medida proporcionou economia significativa: na impressora a *laser*, o custo é de pouco mais de quatro centavos por página, enquanto a impressão com jato de tinta custa em média 33 centavos por página. O contrato de locação proporciona ainda redução de custo operacional, pois os técnicos da empresa contratada são responsáveis pela manutenção periódica e pelos reparos nas máquinas. Atualmente, a ESMPU conta com 14 impressoras a *laser*, entre modelos convencionais e equipamentos multifuncionais, que atendem a todos os setores. A Escola é uma das primeiras unidades do MPU a terceirizar os serviços de impressão.

Para atender a demanda de toda a instituição, a estrutura de rede também foi modernizada, dispondo no momento de 15 equipamentos servidores, uma máquina (*storage*) de armazenamento de dados com 10 terabytes de capacidade e um sistema de *backup* robotizado.

Comunicação

Para garantir transparência às ações e permitir ao público-alvo o acesso a informações como inscrições, novos editais e cursos, resultados de processos seletivos, entre outras, a ESMPU passou a investir em comunicação a partir de agosto de 2006.

A primeira tarefa foi reformular a página da Escola na Internet. No ar desde dezembro de 2006, o sítio permite que os interessados saibam tudo que acontece na ESMPU: dos prazos de inscrição aos novos regulamentos e legislação específica, das licitações realizadas às mais recentes aquisições da Biblioteca, das publicações da Escola em formato eletrônico aos formulários de sugestões de atividades acadêmicas. As informações foram reorganizadas para facilitar o acesso e a navegação. A página permite que as inscrições nos cursos sejam feitas pelo computador, além de divulgar os resultados de todos os processos seletivos, os editais e a programação de cada atividade. Há ainda a área de notícias, onde foram publicados 560 textos entre dezembro de 2006 e maio de 2010. A linguagem utilizada é a jornalística, buscando garantir maior eficácia na comunicação das informações.



O trabalho de divulgação inclui o envio de *e-mails* para listas de membros e servidores dos quatro ramos, com texto informativo sobre a atividade acadêmica, com edital e programação anexos, em formato PDF. As mensagens eletrônicas são direcionadas apenas aos interessados em cada curso ou atividade de extensão. Com isso, evita-se o *spam* (mensagem não solicitada), que irrita usuários de correio eletrônico e pode interromper o fluxo da comunicação.

Além de manter e alimentar veículos de comunicação próprios, a ESMPU divulga as atividades da instituição em canais mantidos por outros órgãos ou entidades. O objetivo é ampliar o acesso às informações sobre a Escola. As notícias são adaptadas e enviadas para as assessorias de imprensa dos quatro ramos (incluindo as diversas unidades de cada um deles). Há ainda o contato e o envio de *releases* para outras instituições públicas, universidades, órgãos de imprensa, associações de classe, páginas de notícias jurídicas e organizações não-governamentais. O trabalho compreende o atendimento às demandas da imprensa e à comunicação interna da instituição.

